

Veículo: Gazeta Online

Data: 20/09/2019

Link: https://www.gazetaonline.com.br/opiniaocolumnas/rodrigo_medeiros/2019/09/a-economia-digital-exigira-uma-nova-geracao-de-politicas-sociais-1014199484.html



Rodrigo Medeiros

É professor do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)
medrodrigo@gmail.com

ÚLTIMAS DA COLUNA | A economia digital exigirá uma nova geração de políticas sociais | Só política pública democrática pode reverter
Nostalgia liberal e peronista dão cara ao conflito ideológico argentino

A economia digital exigirá uma nova geração de políticas sociais

Causam preocupação o atraso nacional no campo da economia digital e o projeto político de desnacionalização

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Compartilhar: [f](#) [t](#) [in](#)

Publicado em 20/09/2019 às 16h10

Atualizado em 21/09/2019 às 08h04



Economia digital

Recentemente, a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (Unctad, em inglês) publicou um interessante documento chamado "Digital Economy Report 2019". **Novas tecnologias**, especialmente a **inteligência artificial**, inevitavelmente levarão a uma grande mudança no mercado de trabalho, incluindo o desaparecimento de empregos em alguns setores e a criação de oportunidades em outros, em grande escala.

> Governo digital não resolve os problemas, é preciso vontade política

A economia digital demandará habilidades novas, uma nova geração de políticas de proteção social e novas relações entre trabalho e lazer. Esse tempo irá requerer um grande investimento em educação, enraizado no aprendizado contínuo.

> Economia digital faz empresas mudarem atitude com Marketing 4.0

O documento da Unctad busca examinar as implicações da economia digital emergente para os países em desenvolvimento em termos de criação e captura de valor. Nesse contexto, destacam-se EUA e China com 90% da capitalização de mercado das 70 maiores plataformas digitais, enquanto a África e a América Latina somam apenas 1%.

De acordo com a Unctad, "alguns dos atritos comerciais atuais refletem a busca de domínio nas áreas de tecnologia de fronteira". Nesse mesmo sentido, a perspectiva de acirramento de uma guerra comercial entre os EUA e a China deveria provocar maiores reflexões na inteligência brasileira. Afinal, a expansão global da economia digital cria oportunidades e desafios sociais. O importante tema da transformação digital, por exemplo, está colocado na agenda das organizações produtivas de bens e serviços, inclusive no Brasil.

As lógicas das economias de escala e de escopo ainda são válidas nas disputas por mercados nos quais os efeitos de redes e de concentração operam. Plataformas digitais globais, por sua vez, tomaram medidas para consolidar posições competitivas, incluindo a aquisição de concorrentes em potencial e a expansão de produtos ou serviços complementares. Na cadeia global digital, muitos países podem se encontrar em posições subordinadas, com valor e dados concentrados em poucas plataformas de firmas multinacionais líderes.

> Novas tecnologias são relevantes para desenvolver a mobilidade urbana

Um projeto de desenvolvimento em países retardatários demandará que os seus líderes pensem fora da zona de conforto. Segundo a Unctad, "a evolução da economia digital exige pensamento econômico não convencional e análise de políticas". Do ponto de vista democrático, tendo em vista a evolução do contexto político no Brasil desde junho de 2013, causam preocupação o atraso nacional nesse campo da economia digital e o projeto político de desnacionalização da economia brasileira.

LEIA TAMBÉM



Só política pública democrática pode reduzir as desigualdades sociais



Nostalgia liberal e peronista dão cara ao conflito ideológico argentino



Desemprego vem sendo o vilão do aumento da desigualdade salarial

